

NAMBI NAINÉ

RITMO E MOVIMENTO

por julia pascali



OBJETIVO

Realizar exposição individual da artista Julia Pascali, de 2 a 9 de setembro de 2013, a convite, na Associação PanAmazônica Nipo Brasileira de desenhos a nanquim e urucum, e desenhos digitais, com workshop de desenho participativo para os visitantes e performance. Os visitantes serão convidados a intervir nas obras

registrando seus próprios títulos. Os desenhos são feitos a tinta nanquim, e intervenções em urucum, com técnica japonesa de Sumi-ê, em papel de arroz e papel Canson, 17 com molduras de madeira e vidro e 17 montados sobre moldura de tecido de inspiração chinesa em colaboração com a artesã pirenopolina Marta Enisa de Oliveira Lobo. Os desenhos digitais são projetados num telão, em dimensão humana, numa seqüência que revela , pedagogicamente, o passo a passo da construção da paisagem, com animação de 40 minutos. Os dois workshops, de 50 minutos, convidam os participantes ao desenho coletivo. A performance é construída com workshop e intercâmbio com artistas locais.

DESCRIÇÃO

A mostra traz desenhos a nanquim com toques de urucum e criações digitais revelando sinais das culturas oidental e indígena que inspiram a artista. Os traços, de sentido íntimo do ser feminino, nascem da simplicidade e do impulso do Ritmo e do Movimento. Algumas obras, realizadas sobre papel de arroz, em residência artística na Coréia do Sul, são colaborativas, resultado da interação de vários artistas sobre o mesmo desenho.

“Desde jovem fui despertada para a gestualidade. Quando contam histórias os índios completam a cena com desenhos no ar, na areia, na água, na comida, na voz, no corpo. Os orientais buscam a espontaneidade do gesto que nasce do ser transformado em cosmos, em nada, em não-ser. Unindo estas duas forças passei a desenhar no ar, dançando, no texto, criando versos e histórias, no papel e nas mídias digitais, criando imagens. Escutando que vida e arte, cidadão e artista

se misturam , convido companheiros a compartilhar a expressão das artes integradas em obras abertas e participativas. “

Com a colaboração de companheiros-artistas e participantes do workshop, Julia Pascali apresenta outras facetas de seu trabalho em artes integradas, com performance, música, instalação, retomando seu contato com a gente da cidade e com a população ribeirinha do Rio Guamá, como gesto de reconhecimento, respeito e agradecimento por anos de criativa e solidária convivência.

JUSTIFICATIVA

O encontro entre o saber indígena e do Oriente tem sensibilizado vários criadores e obras. Neste caso, vemos a criatividade brasileira sendo instigada pela concentração e espírito do inusitado presentes nas práticas e conceitos orientais e indígenas. Com grande influência da dança e do movimento , e com residências artísticas no Japão, na China e na Coréia do Sul, e vivências prolongadas entre os índios Nambiquara, Enauenê-Nauê, Julia Pascali realiza seus desenhos a partir do contato com o ritmo e a pulsação do movimento interior em comunhão com os ritmos da natureza. Na busca da naturalidade ela se inspira em conceitos como:

“O verdadeiro artista, assim como o verdadeiro poeta, não está preocupado com a aparência da forma, seu objetivo é trazer o ritmo que pulsa dentro dela, que então será carregada adiante para o espectador” (Chang Chung-yuan).

"Nós sabemos que a terra não pertence ao homem, o homem pertence à terra. Sabemos que todas as coisas estão ligadas. Tudo o que acontece à terra acontece a filho da terra .O homem

não teceu a teia da vida, há um segmento de tecido. Tudo o que ele faz à teia, ele faz a si mesmo. " (Seattle, cacique Suquamish).

Associação Pan-Amazonica Nipo-Brasileira representa a cultura do Japão em integração com a cultura amazônica, e a comunidade e público que a ela afluem podem ser sensibilizados para sua própria identidade que congrega elementos aparentemente isolados, integrando-os diante de desenhos e proposições que apresentam traços muito familiares às duas culturas, o namquim, o urucum, o abstrato, as linhas ininterruptas, o papel de arroz, a quietude na preparação, a harmonia com a natureza nos gestos e composições.

PRODUTOS

Exposição de Desenhos a Namquim com toques de urucum de Julia Pascali, com obras de criação participativa com artistas sul-coreanos, suporte de tecido pela artesã pirenopolina Marta Enizade Oliveria Lobo, apresentação das obras por Wanda Okada, e interação do público na criação de novos títulos para as obras.

Exibição de 40 minutos de animação de desenhos digitais com datashow.

Workshop de desenho interativo.

Exibição das obras criadas pelos participantes.

Workshop e apresentação de performance com convidados e interessados.



CRONOGRAMA

Os trabalhos serão desenvolvidos entre julho e setembro a saber

Julho: Preparação dos suportes, textos, legendas e folders.
Convite para participação nos workshops

Agosto: Criação do texto de apresentação e suportes para legendas interativas. Inscrição para workshops.

Setembro: Montagem final no local nos suportes da APANB. Realização dos workshops. Exibição das obras da artista e dos participantes. Apresentação da performance. Sorteio de uma obra entre os visitantes.

CUSTOS

Passagem Ida e Volta Goiânia Belem.

Ajuda de custo para alimentação nos dias de exibição e workshop.

Moldura para 8 obras (400,00 aproximadamente).

DADOS SOBRE A ARTISTA

Julia Pascali, interatriz e performer é pesquisadora em artes integradas e participativas. Sincronicidade e Expressão, título de sua pesquisa, promove o encontro dos saberes indígena e oriental na condução de vivências holísticas integrando teatro, dança, música, artes plásticas, fotografia e vídeo, treinamentos de profissionais e trabalhos comunitários participativos.

É professora na Escola de Música e Artes Cênicas da UFG (GO).

Inclui em sua formação estudos com Klauss Viana (Consciência do

Movimento), Kazuo Ohno (Butoh), Mestre Liu (Tai Chi), Lucia Lee (Artes Corporais Chinesas), Dr. Zuang (Liang Gong), Noburo Yoshida Sensei (Teatro Nô) e Umewaka Sensei (Teatro Nô). É performer, diretora, propositora (inspirada em Lygia Clark), interatriz (elucidada por Paulo de Laurentiz) contadora de histórias, escritora, preparadora de atores ("Brincando nos Campos do Senhor", "Vera", "Um Cego que Gritava Luz"); tem conduzido palestras, cursos, instalações e performances solo e coletivas no Brasil (Paraíba, Brasília, Mato Grosso, Goiás, Pará, São Paulo) e no exterior (China, Itália, Estados Unidos, Israel, Canadá e México). É coordenadora do Projeto de Extensão da UFG Sincronicidade e Expressão: Teatro Participativo junto a crianças, jovens e idosos em situação limite na cidade de Pirenópolis (GO).

<http://slaredo.blogspot.com.br/2013/06/o-que-tu-desejas-alcancar-com-arte.html>

www.iar.unicamp.br/alunos/juliapascali/index.htm